CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR

CONSTRUCTION AND VALIDATION OF AN EDUCATIONAL PRODUCT ABOUT AUTISM SPECTRUM DISORDER IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Érika Vanessa de Oliveira Silva
ORCID 0009-0009-6458-3886
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, UNCISAL
Maceió, Brasil
erika.oliveira@academico.uncisal.edu.br

Heloisa Helena Motta Bandini
ORCID 0000-0002-7320-2637
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, UNCISAL
Maceió, Brasil
heloisa.bandini@uncisal.edu.br

Carmen Silvia Motta Bandini
ORCID 0000-0002-4731-5785
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, UNCISAL
Maceió, Brasil
carmen.bandini@uncisal.edu.br

Beatriz Pereira Alves
ORCID 0000-0003-2388-2854
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, UNCISAL
Maceió, Brasil
pbia012@gmail.com

Resumo. O presente estudo teve como objetivo descrever um relato de experiência sobre a construção e a validação da história infantil, intitulada "AceiTEA diferença". A história é uma narrativa do cotidiano escolar que apresenta as características do transtorno do espectro autista. Para a construção do material foi utilizado o Método CTM3. O processo de validação foi feito por meio da análise de três juízes especialistas em uma Sessão Aberta de Validação de Produtos Educacionais. Após a sessão de validação os ajustes sugeridos pelos avaliadores foram realizados. Acredita-se que a história possa instruir pais e professores a buscar soluções e adaptações para que o aluno autista consiga participar ativamente das atividades escolares.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; famílias; professores; escola; inclusão.

Abstract. The present study aimed to describe an experience report on the construction and validation of children's stories, entitled "AceiTEA diferença", which means "Accept the difference". The story is a narrative of everyday school life that presents the characteristics of autism spectrum disorder. To construct the material, the CTM3 Method was used. The validation process was carried out through the analysis of three expert judges in an Open Educational Products Validation Session. After the validation session, the adjustments suggested by the evaluators were made. It is believed that the story can instruct parents and teachers to seek solutions and adaptations so that autistic students can actively participate in school activities.

Keywords: autism spectrum disorder; families; teachers; school; inclusion**.**

1. INTRODUÇÃO

Conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V-TR), as características essenciais do Transtorno do Espectro Autista (TEA) são o prejuízo persistente na comunicação e na interação social, e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades (American Psychiatric Association, 2023). Essas características estão presentes na primeira infância, sendo fundamental o diagnóstico e uma intervenção adequada nos anos iniciais (Agripino-Ramos et al., 2019).

O autismo é um transtorno que engloba um conjunto de sinais clínicos, definindo uma condição de vida diferente, tanto para a pessoa com o diagnóstico, quanto para sua família, visto que, tal condição impõe uma rotina de cuidados diferenciados, em especial em relação ao manejo de rotina diárias,

demandando suporte contínuo da família e das redes de cuidado. Esse cuidado provoca, na maioria dos casos, a diminuição das atividades de trabalho e de lazer dos demais membros da família e podem até gerar uma redução nos cuidados à saúde. Dessa forma, é necessário haver espaços de escuta, acolhimento, orientação e cuidados específicos também para os pais e cuidadores, pois o diagnóstico de TEA, pode se constituir como um estressor para a família (Ministério da Saúde, 2014).

As famílias enfrentam muitos desafios, sendo importante ter informações seguras e adequadas sobre as características do TEA. Na literatura, encontramos estudos (Weissheimer et al., 2020; Weissheimer et al., 2021; Weissheimer-Kaufmann et al., 2022) em que os pais apontam o desejo de obter mais informações sobre os recursos disponíveis para lidarem com os mais diferentes aspectos da vida de seus filhos com TEA, além de apontarem a necessidade de mais apoio dos profissionais que auxiliam no cuidado com os seus filhos (Weissheimer, 2021).

Diante da necessidade de informações das famílias, destaca-se a importância do desenvolvimento de recursos para auxiliá-las. Conforme Weissheimer (2021), cartilhas educativas na área da saúde têm se apresentado como ferramenta eficaz para auxiliar as famílias nas suas necessidades de saúde, uma vez que fornecem informações acessíveis, orientam sobre cuidados específicos, promovem a autonomia e fortalecem a tomada de decisões.

No ambiente escolar, estudos brasileiros (Rodrigues, Moreira, & Lerner, 2012; Salgado, 2012; Pimentel & Fernandes, 2014, como citado em Weizenmann et al., 2020) apontam dificuldades relacionadas à presença de crianças com o diagnóstico de TEA em sala de aula. Muitos professores ainda demonstram insegurança para trabalhar com alunos com TEA, por não possuírem conhecimentos suficientes sobre o transtorno e como intervir de modo inclusivo (Weizenmann et al., 2020). Neste contexto, a Educação em Saúde tem um papel importante. Uma forma de exercê-la é por meio da criação e do uso de recursos ou produtos educacionais. Segundo Santos e Warren (2020), os produtos educacionais no campo do ensino na saúde representam elementos articuladores e contribuem para potencializar a comunicação, podendo auxiliar as ações de educação em saúde em diversos ambientes de intervenção.

A literatura da área traz exemplos de produtos educacionais relacionados ao público com TEA e seus familiares e cuidadores. Cruz e Santos (2021) elaboraram um *e-book* em formato de HQ intitulado "Vamos conhecer um pouco mais sobre o Transtorno do Espectro Autista?" que abordou sobre o autismo e algumas das características apresentadas pelas crianças com diagnóstico de TEA. De forma semelhante, trabalhos como os de Pereira (2019), Araújo e Rosa (2023) e Ramalhais (2024) construíram *e-books* com tema correlato, contudo, abordando a temática sob o ponto de vista do suporte da família e da educação inclusiva.

Outros exemplos de produtos que tratam sobre a mesma temática podem ser os *blogs* "TEA...ando com amor e traçando conhecimento" (Santos, 2017) e o "No tom do TEA" (Ascencio, 2022), além dos aplicativos "Ver o autismo" (Silva, 2024) e "NorTEAr" (Ferreira et al., 2024).

O método CTM3, através de uma abordagem estruturada, tem por objetivo facilitar a construção de produtos educacionais, tornando a mensagem transmitida mais facilmente compreendida pelo seu público-alvo (Santos & Warren, 2020). Fundamentado em três etapas principais (Concepção do produto, Referencial Teórico e Referencial Metodológico), o método vem sendo utilizado com sucesso na criação de produtos educacionais, como nos vídeos educativos: "Estimulação da comunicação de crianças com autismo em ambiente diário" (Santos et al., 2021), "Direitos das Pessoas com Deficiência" (Silva et al., 2023) e "Indicadores de Saúde e a pessoa com deficiência" (Bertoldo et al., 2024).

Assim, com a estruturação do método CTM3, utilizando linguagem simples e uma abordagem lúdica, as páginas ilustradas da história infantil "AceiTEA diferença" apresentam ao leitor as características essenciais do TEA através da narrativa do cotidiano escolar, favorecendo a leitura tanto dentro do

ambiente escolar como no ambiente familiar, aproximando os leitores das características do autismo, como forma de ajudar a quebrar barreiras e preconceitos.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo descrever o processo de construção e de validação de um produto educacional em formato de história infantil (*e-book*), que utiliza o Método CTM3 para apresentar as características do TEA. A história é narrada a partir de uma cena do cotidiano escolar, por meio de linguagem simples e de ilustrações.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um produto educacional em formato de e-book, utilizando o método CTM3, voltado para a temática do autismo, desenvolvido no período de setembro a novembro de 2023 e validado em maio de 2024.

Na estruturação deste recurso educacional, foi utilizado o Método CTM3 (Santos & Warren, 2020). Este método é composto por elementos didaticamente agrupados em três etapas distintas, a saber: 1) Concepção do Produto (C); 2) Referencial Teórico (T) e 3) Referencial Metodológico (M). O Referencial Metodológico, por sua vez, também é subdividido em três aspectos, quais sejam: a) Análise Transacional, que apresenta três estados de ego (Pai, Adulto e Criança); b) a Multisensorialidade, que envolve a percepção dos cinco sentidos (audição, visão, olfato, gustativo e tato/sinestésico) e c) a Neurolinguística, que aborda aspectos subliminares da comunicação com a utilização de ferramentas.

Na etapa da Concepção do Produto (C) foi realizado o planejamento inicial do produto, definindo o tema, o público-alvo e a faixa etária, além da definição do tipo de produto que seria elaborado. Em seguida, foi utilizado o Referencial Teórico (T) para adquirir na literatura científica as informações abordadas na história infantil (Santos & Warren, 2020).

Para o desenvolvimento do referencial teórico, utilizou-se a literatura científica publicada entre os anos 2013 e 2023, além da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA, do DSM -V-TR e das Diretrizes de Atenção à Reabilitação da pessoa com TEA, para o embasamento da temática sobre o TEA. As buscas foram realizadas na plataforma de dados BVS, a qual concentra as bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e eduCAPES, em setembro de 2023 por meio dos descritores: diversidade, inclusão; inclusão escolar; transtorno do espectro autista, com a equação de busca: diversidade AND inclusão AND inclusão escolar AND transtorno do espectro autista.

No Referencial Metodológico (M), o recurso educacional foi construído tendo como base três teorias: Análise Transacional, Aplicação Multissensorial e Neurolinguística. A Análise Transacional apresenta três Estados do Ego: o Estado de Ego Pai, que representa o conceito aprendido da vida, as normas, valores e modelos, assemelhando-se a figuras paternas. O Estado de Ego Adulto, que representa o conceito pensado da vida, voltado para a realidade e racional. E o Estado de Ego Criança, que representa o conceito sentido da vida, associado a alegria, amor, raiva, medo e tristeza (Santos & Warren, 2020).

A Neurolinguística, tendo como uma de suas ferramentas a âncora, funciona como elemento de reforço e resgate da memória original. E a abordagem Multissensorial agrega elementos que evoquem os cinco sentidos: a visão, a audição, o olfato, o paladar, o tato/sinestésico (Santos & Warren, 2020). As características para a montagem da história dentro do Método CTM3 são apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 1. Desenho Metodológico do Produto Educacional

Etapa	Definição	Descritivo
C	Tema	Transtorno do Espectro Autista
	Tipo de Produto	História infantil em formato de *e-book*

DOI http://dx.doi.org/10.14571/brajets.v18.n3.1097-1108
ISSN 2316-9907

	Público-alvo		Professores da Educação Infantil; Familiares de crianças com TEA; Crianças leitoras/ouvintes.
	Faixa Etária		A partir dos oito anos de idade.
	Meios de Divulgação		Internet e livro Impresso
	Período		Durante o ano letivo
T	Referencial Teórico		Plataforma de dados BVS (bases LILACS, MEDLINE); Bases de dados SciELO e eduCAPES; Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA (Lei nº 12.764 de 27/12/2012); Diretrizes de Atenção à Reabilitação da pessoa com TEA (Ministério da Saúde, 2014); Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM -V-TR).
M3	Análise Transacional	Estado de Ego Pai	Presente no cuidado da professora Esperança com os seus alunos; Presente nas falas de Manu e Laurinha sobre ser diferente; Presente no cuidado dos demais alunos com Lilo.
		Estado de Ego Adulto	Presente nas informações trazidas pela professora Esperança sobre o TEA.
		Estado de Ego Criança	Presente na narrativa das crianças correndo e gargalhando pela escola; Presente nas brincadeiras infantis (esconde-esconde); Presente nas ilustrações alegres e coloridas da história.
	Neurolinguística	Âncora	Laço estampado com um quebra-cabeça colorido, símbolo do TEA, presente em todas as páginas do *e-book* e na roupa do personagem Lilo.
	Multissensorialidade	Visão	Abordado por meio de imagens coloridas nas páginas da história e das seguintes frases e/ou palavras processuais: a vista do pátio; fechou seus olhos; abrir seus olhos; procurá-los; olhava para um lado, olha para o outro; avistou; olhou; observa; viu a cena; observando a conversa.
		Audição	Abordado por meio de frases e/ou palavras processuais presentes na história: gargalhadas ecoando; caladinho; escutar; sem dizer nenhuma palavra; barulhos; sussurou; lugares barulhentos; gritam e falam alto.
		Olfato	Abordado por meio de frases e/ou palavras processuais presentes na história: o cheiro das flores; perfume; cheiro bom; cheiro de carne de panela); comida tão cheirosa.
		Paladar	Abordado por meio de frases e/ou palavras processuais presentes na história: deliciosa; jambeiro; boca; barrigas; fome; carne de panela; cozinha; hora do almoço; refeitório; alimentos; se alimentar; se deliciar com aquela comida.
		Sinestésico	Abordado por meio de frases e/ou palavras processuais presentes na história: tocavam suas peles e os aqueciam; brisa do vento fresquinho; esfregou e balançou as mãos; balançando e esfregando a mãos; texturas.

Fonte: Elaboração própria (2023)

Seguidos os passos do Método CTM3, a história infantil "AceiTEA diferença" foi criada. Na sequência, foi desenvolvida a arte visual dos personagens, em especial do personagem Lilo, e os ambientes onde a história se passa, utilizando o *software Adobe Illustrator* e, por fim, foi realizada a diagramação das páginas ilustradas por meio do *software Adobe In Designer*.

Após a elaboração do recurso educacional, o *e-book* foi submetido e selecionado para participar de uma Sessão Aberta de Validação de Produtos Educacionais em uma Universidade Pública no Estado de Alagoas, no dia 24 de Maio de 2024.

Na sessão de validação o *e-book* foi avaliado por uma comissão formada por três avaliadores com as seguintes características: mínimo título de mestre e preferencialmente doutores na área de Comunicação ou Educação ou Saúde, com expertise em Educação e Comunicação, além de experiência profissional de no mínimo um ano na área de interesse.

Os avaliadores levaram em consideração alguns critérios para emissão de seu parecer: relevância social do tema, criatividade, qualidade visual, linguagem fácil, compreensiva e com sequência lógica, aplicabilidade, se os objetivos educacionais eram perceptíveis, se estava embasado em um referencial teórico e metodológico, a adequação ao público alvo e abrangência, além do potencial de aprendizagem e se o conteúdo e forma despertavam interesse. Para cada um dos critérios utilizados foi atribuída uma nota de 0 a 10 e observações poderiam ser feitas por escrito em campo apropriado para tal. Ao final do formulário, o avaliador indicava se o produto seria validado, validado mediante o cumprimento das exigências ou não validado, informação que serviu como base para o critério de validação.

3. RESULTADOS

O *e-book* com a história infantil intitulada "AceiTEA diferença" possui 15 páginas ilustradas, integra a Coleção Transtornos do Neurodesenvolvimento e está disponível para *download* no formato PDF na Plataforma EduCAPES (https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740851).

Por meio de linguagem simples e da narrativa do cotidiano escolar, apresenta o leitor ao garotinho Lilo, uma criança autista, e com as características essenciais do TEA, como o prejuízo persistente na comunicação e interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamentos e interesses, rigidez comportamental, movimentos repetitivos e estereotipados e a seletividade alimentar (American Psychiatric Association, 2023), apontando o papel importante da escola como espaço de inclusão social, sendo a figura do educador fundamental nesse processo.

O público-alvo do produto educacional são os professores da educação infantil e as famílias de crianças com TEA, tendo como principal objetivo contribuir para a atualização de conhecimentos sobre o TEA, reforçando junto aos educadores a importância de uma prática pedagógica dentro de uma perspectiva da educação inclusiva.

O *e-book* pode ainda ser utilizado por professores como uma ferramenta para uma abordagem lúdica sobre questões do TEA com crianças e familiares. A linguagem simples favorece que seja realizada a leitura para as crianças, tanto dentro do ambiente escolar como em seu ambiente familiar, aproximando o pequeno leitor/ouvinte das características do autismo, como forma de ajudar a quebrar barreiras e preconceitos. Exemplos da linguagem do material podem ser encontrados no Quadro 2. Estas são as falas de abertura da roda de conversa presente na página 5 do *e-book*. Ele mostra a interação da professora com seus alunos iniciando um diálogo sobre as diferenças para em seguida abordar o tema Autismo.

Quadro 2. Exemplo da linguagem simples presente no texto.

Personagem	Fala
Professora	"Hoje vamos falar sobre ser diferente. Alguém poderia trazer algum exemplo?"

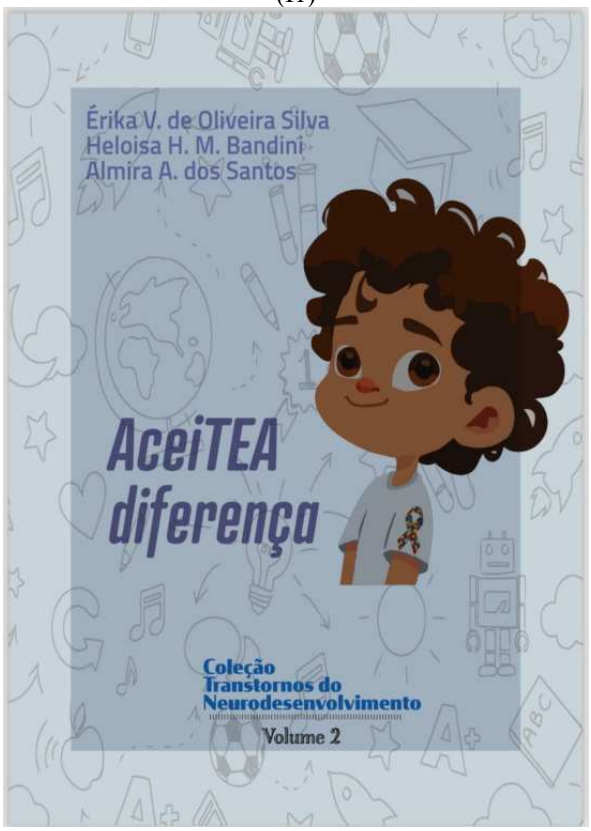
Aluno	"Cada pessoa é diferente da outra, professora. Meu cabelo é diferente do cabelo da Laurinha e a cor da minha pele é diferente da cor da pele do João."
Professora	"Então, que tal conhecer um pouco mais sobre nosso amigo Lilo, para que nossa convivência seja mais legal?"

Fonte: Elaboração própria (2024)

Em relação às figuras ilustrativas, foram usadas figuras que representam crianças com diferentes características físicas, de forma a representar melhor o maior número de crianças possível. O Quadro 3 mostra algumas das ilustrações. A ilustração 1 (I1) mostra a capa do *e-book*. A ilustração 2 (I2) mostra a professora Esperança em uma roda de conversas com as crianças no pátio da escola, e a ilustração 3 (I3) mostra o personagem principal da história, o garotinho Lilo, andando na pontinha dos pés e com destaque ao laço símbolo do autismo afixado em sua roupa.

Quadro 3. Algumas ilustrações da história infantil "AceiTEA diferença".

(I1)



(I2)



(I3)



I3

Fonte: Elaboração própria (2024)

Para a escrita da história infantil buscamos informações sobre o TEA na Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA (Lei nº 12.764 de 27/12/2012), nas Diretrizes de Atenção à Reabilitação da pessoa com TEA e no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-V-TR.

A história contada no *e-book* versa sobre um garotinho de cabelos cacheados, que usa um laço com a estampa de um quebra-cabeça colorido pregado em seu uniforme escolar, esfrega e balança com frequência as suas mãos e anda nas pontinhas dos pés. Esse garotinho é o Lilo, uma criança com diagnóstico de TEA.

Durante uma manhã de sol no pátio da escola “Por um Mundo Melhor” acompanhamos a narrativa de um momento de brincadeira e interação entre as crianças no qual Lilo se destaca pela sua falta de comunicação e interação social. A partir daí entra em cena a professora Esperança, uma educadora que buscou atualizar seus conhecimentos sobre o TEA para praticar a inclusão dos seus alunos no ambiente escolar.

Utilizando da licença poética acompanhamos a professora Esperança, com o auxílio de Lilo, ensinando para as demais crianças da turma as principais características apresentadas pelas pessoas com diagnóstico de TEA e, a partir do conhecimento adquirido, as crianças conseguem entender melhor o jeito de Lilo agir em determinadas situações, acolhendo a sua diferença e o incluindo no ambiente e atividades da escola.

Durante a avaliação na IV Sessão de Validação de Produtos Educacionais os juízes destacaram positivamente o aspecto visual do *e-book*: as ilustrações do cenário em que ocorre a narrativa e dos personagens presentes na história, além dos tons escolhidos para compor a capa do recurso educacional. A Tabela 1 apresenta as notas atribuídas pelos juízes para cada critério avaliado.

Tabela 1: Notas atribuídas pelos juízes

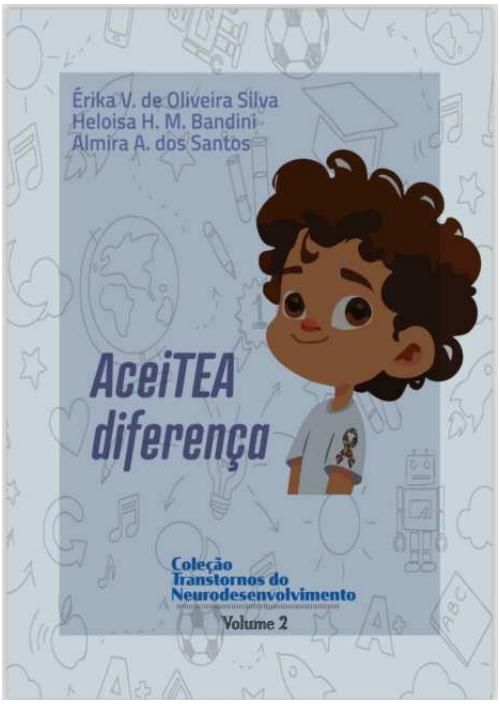
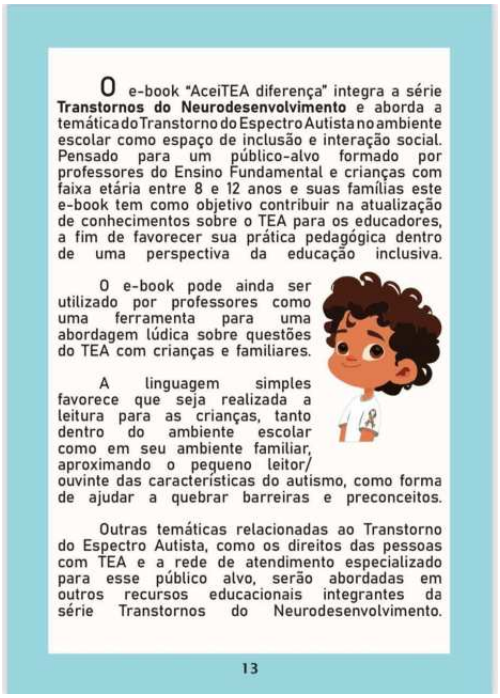
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Juiz 1	Juiz 2	Juiz 3
Relevância social do tema	10	10	10
Criatividade	9,5	10	9
Qualidade visual	9,5	10	10
Linguagem fácil, compreensiva e com sequência lógica.	9,5	10	10
Aplicabilidade	10	8	10
Os objetivos educacionais são perceptíveis	10	8	10
Está embasado em um referencial teórico e metodológico	10	8	10
Adequação ao público alvo e abrangência	9	10	10
Potencial de aprendizagem	9	9	10
Conteúdo e forma despertam interesse	10	10	10
TOTAL	96,5	93	99

Fonte: Elaboração própria (2024)

Além das notas atribuídas os juízes apontaram algumas sugestões como: colocar na capa que o *e-book* integra uma série de produtos, indicar seu público alvo e as limitações dos produtos que serão atendidas por outros produtos. O Quadro 4 mostra as alterações após a Sessão de Validação.

Quadro 4. Alterações no *e-book* após Sessão de Validação

COMO ERA	O QUE FOI PEDIDO	COMO FICOU

	Explicar que o material se insere na série de produtos; Identificar na capa que se trata de uma série.	
Não continha algumas informações.	Indicar o público-alvo; Onde é usado? Quais são as limitações do produto que serão atendidas por outros produtos?	

Fonte: Elaboração própria (2024)

Após a Sessão de Validação e as sugestões dos juízes para a produção de novos materiais que abordem sobre o autismo em outros cenários cotidianos, o *e-book* foi validado e integra a Coleção Transtornos do Neurodesenvolvimento, tendo como público-alvo os professores da educação infantil e as famílias de crianças com TEA, abordando as características essenciais do transtorno no ambiente escolar. Outras temáticas relacionadas ao autismo, como os direitos das pessoas com TEA e a rede de

atendimento especializado para esse público no estado de Alagoas serão abordados em outros recursos educacionais integrantes da série.

3. DISCUSSÃO

A escola surge como um local de inclusão e interação social, auxiliando no desenvolvimento e aprendizagem da criança e adolescente com TEA. Contudo, no Brasil, apesar do atendimento educacional para as pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, ser assegurado pela Constituição Federal (1988) e corroborado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) e pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015), os educadores não se sentem preparados para o trabalho com esse público (Monteiro, 2023).

As Diretrizes Institucionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica, modalidade Educação Especial, tem em sua função trabalhar estratégias e disponibilizar serviços que tragam acessibilidade, buscando eliminar as barreiras que contribuem para o não desenvolvimento e falta de aprendizagem e encontrando soluções e adaptações para que o aluno autista consiga aprender e possa participar ativamente da sociedade (Ministério da Educação, 2009).

Para a inclusão escolar de um aluno com TEA é necessário, portanto, que o professor conheça sobre o autismo e construa um vínculo com seus alunos, entendendo as relações entre eles e utilizando estratégias que estimulem, sobretudo, a participação e interação mútua dos alunos (Weizenmann et al., 2020).

O *e-book* "AceiTEA diferença" foi estruturado com imagens e linguagem simples para informar sobre as características do autismo através de uma história infantil. Pensado para o público-alvo professores da educação infantil e familiares, sua leitura pode ser estendida aos pequenos leitores estimulando o acesso ao conhecimento por meio da literatura infantil.

A literatura infantil é fundamental no processo educativo, possibilitando o desenvolvimento da sensibilidade, da atenção, da curiosidade, da memória e da percepção, proporcionando as crianças a construção do vocabulário, a formação de conceitos, o desenvolvimento do raciocínio, a organização do pensamento e, sobretudo, a interpretação do mundo, estabelecendo relações de sentimentos, afetividade e emoções (Chaves et al., 2014).

Espera-se que a leitura e a contação de histórias estimulem conversas entre as crianças, buscando minimizar preconceitos. A literatura é capaz de agrupar a ficção e a realidade, e a arte de contar, de compartilhar, criar e recriar cenários sociais constrói conhecimentos históricos e culturais (Brondani & Pedro, 2013).

Alguns estudos apontam também que quanto maior o conhecimento sobre o diagnóstico, menor é o estigma sobre o transtorno por parte de indivíduos típicos (Araujo et al., 2023). Neste contexto, destacamos o método CTM3 que agrega elementos da comunicação às tecnologias, facilitando o acesso à informação científica e contribuindo com melhorias no contexto do ensino na saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo descrever o processo de construção e de validação de um produto educacional em formato de história infantil (e-book), que utiliza o Método CTM3 para apresentar as características do TEA. A história é narrada a partir de uma cena do cotidiano escolar, por meio de linguagem simples e de ilustrações.

Acreditamos que a inclusão escolar de crianças com TEA possibilita experiências fundamentais para a promoção do desenvolvimento em seus primeiros anos de vida, visto que a escola surge como um local de inclusão e interação social, auxiliando no desenvolvimento da criança e adolescente com TEA. Sendo assim, considera-se fundamental a atualização de conhecimento acerca da temática pelos educadores, a

fim de favorecer sua prática pedagógica e uma educação inclusiva, assim como uma abordagem sobre o espectro, de forma lúdica, para os familiares e para as crianças.

REFERÊNCIAS

Agripino-Ramos, C. S., Lemos, E. L. de M. D., & Salomão, N. M. R. (2019). Vivências Escolares e Transtorno do Espectro Autista: o que dizem as crianças? *Revista Brasileira de Educação Especial*, *25*(3), 453-468. https://doi.org/10.1590/s1413-65382519000300007

American Psychiatric Association. (2023). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR*. Artmed.

Araujo, A. G. R., Silva, M. A. da., & Zanon, R. B. (2023). Autismo, Neurodiversidade e estigma: perspectivas políticas e de inclusão. *Psicologia Escolar e Educacional*, *27*, e247367. https://doi.org/10.1590/2175-35392023-247367

Araújo, G. H. T. da S., & Rosa, C. T. W. (2023). *O que o professor precisa saber sobre o TEA.* Passo Fundo: EDIUPF. https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741229

Ascencio, L. R. L. de O. (2022). *Blog No tom do TEA.* Universidade Estadual do Paraná, Curitiba. https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740049

Bertoldo, A., Calheiros, D., & Silva, B. (2024). *Indicadores de Saúde e a pessoa com deficiência*. UNCISAL, Alagoas. https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/742539

Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Promulgada em 5 de outubro de 1988. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Brasil. (1996). *Lei nº 9.394.* (20 de dezembro de 1996). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Brasil. (2012). *Lei nº 12.764.* (27 de dezembro de 2012). Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 de dezembro. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

Brasil. (2015). *Lei nº 13.146*. (06 de julho de 2015). Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

Brondani, J. P., & Pedro, E. N. R. (2013). A história infantil como recurso na compreensão do processo saúde-doença pela criança com HIV. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, *34*(1), 14-21. https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000100002

Chaves, M., Correa, V da S. S., Machado, V. R. B. F., & Silva, A. A. da . (2014). Aprendizagem e desenvolvimento: uma perspectiva pedagógica e psicopedagógica com literatura infantil. *Revista Psicopedagogia*, *31*(95), 152-157. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862014000200008&script=sci_abstract

Cruz, L. S., & Santos, A. R. dos. (2021). *Vamos conhecer um pouco mais sobre o Transtorno do Espectro Autista?(HQ Informativa)*. UNESP, São Paulo. https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/700293

Ferreira, J. de S., Seixas, N. S. dos A., & Couto, D. C. C. (2024). *APP NorTEAr*. UFPA, Pará. https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/744340

Ministério da Educação. (2009). *Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação especial*. http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf

Ministério da Saúde. (2014). *Diretrizes de Atenção à Reabilitação da pessoa com transtornos do espectro do autismo.* Brasília, DF. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_autismo.pdf

Monteiro, S. M. F. (2023). Diferentes olhares sobre a inclusão de crianças com transtorno do espectro do autismo em escola regular. *Cadernos da FUCAMP*, *22*(59). https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/3232

Pereira, G. T. M. (2019). *Incluir autismo*. Instituto Federal de Goiás, Anápolis. https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/553046

Ramalhais, T. F. (Org.). (2024). *Compreendendo o Autismo*. Formiga-MG: Editora Union. https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/744198

Santos, A. A. dos, & Warren, E. M. C. (2020). Método CTM3 como Dispositivo de Ensino, Aprendizagem e Comunicação em Produtos Educacionais. *Educação em saúde: trabalhando com produtos educacionais*. Maceió: Editora Hawking, 2-29. https://www.editorahawking.com.br/_files/ugd/8cc331_33f28f1c27114b74b6a6b3e1fa11d070.pdf

Santos, C. A. da S. (2017). *Blog TEA...ando com amor e traçando conhecimento.* Universidade Metropolitana de Santos, Santos. https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/205167

Santos, N., Bandini, C., & Alves, A. (2021). *Vídeo educativo para a estimulação da comunicação de crianças com autismo em ambiente diário*. UNCISAL, Alagoas. https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/601983

Silva, M. C. F., Santos, A. A., Calheiros, D. dos S., & Ferreira, A. C. R. G. (2023). *Direitos da Pessoa com Deficiência*. UNCISAL, Alagoas. https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/739007

Silva, R. L. (2024). *Ver o autismo*. UFPA, Pará. https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/744314

Weissheimer, G., Santana, J. M., Ruthes, V. B. T. N. M., & Mazza, V. de A. (2020). Informações necessárias às famílias de crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão integrativa. *Aquichan, 20*(2). https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/13377/6045

Weissheimer, G. (2021). *Suporte informacional às famílias de crianças com autismo: validação de conteúdo*. [Tese de Doutorado, Universidade Federal do Paraná]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFPR. https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/71796

Weissheimer, G., Mazza, V. de A., Freitas, C. A. S. L., & Silva, S. R. da. (2021). Apoio Informativo para famílias de crianças com transtorno de espectro autista. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, *42*. https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200076

Weissheimer-Kaufmann, G., Mazza, V. de A., Ruthes, V. B. T. N. M, & Oliveira, L. F. de. (2022). Validação de Informações para construção de cartilha interativa para famílias de crianças com autismo. *Cogitare Enfermagem*, *27*. https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.83876

Weizenmann, L. S., Pezzi, F. A. S., & Zanon, R. B. (2020). Inclusão escolar e autismo: sentimentos e práticas docentes. *Psicologia Escolar e Educacional*, *24*. https://doi.org/10.1590/2175-35392020217841